

Relatório Final

Comissão Parlamentar de Inquérito para apuramento das responsabilidades pelas decisões que conduziram ao processo de subconcessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo

PROPOSTA DE ADITAMENTO

7. Averiguação do modo como o Governo tem acompanhado junto da Comissão Europeia o desenvolvimento do processo relativo ao procedimento pendente relativo à execução da política de concorrência – auxílio estatal a favor dos ENVC, S.A. e das circunstâncias e os termos em que foi decidida a subconcessão da empresa ENVC

e. Subconcessão à *West Sea*

(2.ª PARÁGRAFO - página 287 do relatório)

Afirmou que durante todo o processo foram respeitados os princípios da transparência, isenção, imparcialidade e melhor defesa do interesse público, **pese embora, por opção, não ter tido qualquer intervenção no próprio conteúdo do processo.**

Deputado Rui Paulo Figueiredo (PS): — (...) *Fiz-lhe uma pergunta precisa, que gostava de recordar: para revisão dos procedimentos efetuados na fase preliminar de concurso — definição de procedimentos e de planeamento —, o que é que a Comissão fez?*

Em resposta, o Sr. Eng.º José Manuel Fernandes: — *Acompanhámos tudo ao mais pequeno pormenor. Temos isso exarado no nosso índice das reuniões — dos temas tratados e com quem. De maneira que o «par e passo» era o desenvolvimento de todo o acompanhamento, sobretudo daquilo que estava a acontecer ou iria acontecer. De maneira que isso era um trabalho que estávamos a fazer, simultaneamente à medida que se desenvolvia o processo (...)*

Deputado Rui Paulo Figueiredo (PS): — *Agradeço-lhe a resposta, mas, se me permite e com toda a simpatia, ela foi um pouco vaga. E isso traduziu-se em quê? Leu documentos, deu pareceres, sugeriu alterações, ou concordou com tudo aquilo que lhe era apresentado?*

Sr. Eng.º José Manuel Fernandes: — (...) *De facto, vimos aí um trabalho muito profissional, muito qualificado. Tudo era feito sempre com uma cautela muito grande da parte da EMPORDEF junto de nós, no sentido de nos dar conhecimento de todos os passos que estavam a dar. Nós retocávamos um ou outro ponto relativamente ao qual entendíamos que se devia seguir uma determinada orientação de clareza e de rigor quanto à apresentação de dados. (...)*

Deputado Rui Paulo Figueiredo (PS): — *Então, já agora, pode dar-nos exemplos de retoques ou de mudanças de rumo (expressões que utilizou), que tenham sido efetuados por intervenção da Comissão de Acompanhamento?*

Sr. Eng.º José Manuel Fernandes: — *Referi «retoques» no sentido de, por exemplo, querermos uma reunião com o advogado tal, ou querermos uma reunião com o BESI. Portanto, quando falei em «retoques», queria referir-me não a alterações mas, sobretudo, a conhecimento de detalhes que nos permitissem estar integrados no acompanhamento de todo o processo.*

Ainda o deputado Rui Paulo Figueiredo (PS): — *Portanto, foi um bom trabalho da EMPORDEF e a Comissão acompanhou o trabalho da EMPORDEF.*

Sr. Eng.º José Manuel Fernandes: — *Acho que, no contexto em que o trabalho foi realizado e nos foi apresentado, o trabalho foi bem realizado. Eu, como engenheiro e como empresário e também como alguém outrora ligado à metalomecânica pesada, tenho uma opinião em relação à abordagem. Mas não era a minha missão, nem nunca quis — nem quisemos nós, na Comissão —, intervir em aspetos de conteúdo em relação àquilo que estava em andamento e à regulamentação, ao próprio despoletar da forma como o concurso estava realizado. Não quer dizer que fosse pior, mas nunca quisemos intervir nessa área.*

Assembleia da República, 7 de julho de 2014

Os Deputados
António Gameiro
Jorge Fão
Rui Paulo Figueiredo
Agostinho Santa
Sandra Pontedeira